



DISCURSOS ACERCA DA AVALIAÇÃO DE TEXTO: AÇÃO PEDAGÓGICA OU PSICAGÓGICA?

Autoria: LAYANE JULIANA AVELINO DA SILVA - - -

Resumo: A mídia educativa, na liquidez contemporânea, pode ser compreendida como uma expertise da constituição da subjetividade do professor e um dos trabalhos a que ela tem se dedicado é a produção de tecnologias de governamentalidade. Essas tecnologias se fazem a partir de uma multiplicidade de dicas, conselhos, sugestões que são dadas pelos experts e direcionadas a moldar as práticas profissionais, pessoais e sociais do professor em meio a jogos de verdade, numerosos, atraentes, fascinantes e recobertos por procedimentos que vão implicar na transformação do professor. A revista Nova Escola se configura como essa expertise, e se constitui como um currículo psicagógico voltado à transformação do professor. A partir desse contexto, objetivo analisar se os discursos acerca da avaliação presentes nos planos de aula divulgados pela revista apontam para uma ação pedagógica ou psicagógica de avaliação. Para tal análise, trago três planos divulgados pela revista em sua página na internet rede.novaescolaclub.org.br. Dirijo este trabalho a partir dos conceitos de governamentalidade, subjetividade, discursos de verdade e psicagogia tratados por Michel Foucault, além do conceito de avaliação proposto por José Eustáquio Romão, entre outros pesquisadores que contribuíram significativamente para este estudo. Os resultados evidenciam que a avaliação proposta nos planos da revista não conduz a ação de avaliação psicagógica do texto do aluno, não promovendo, assim, a transformação do professor enquanto avaliador. Palavras-chave: Subjetividade; Avaliação Psicagógica; Mídia Educativa.